

Conceção dos idosos em relação à pessoa idosa

Alves, P.*; Anes, E.**; Sousa, F.**; Rodrigues, C.**; Teixeira, C.**.

*Enfermeira

** Docentes Escola Superior de Saúde-IPB

INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (OMS) é considerado idoso aquele que tem 60 ou mais anos de idade. Nos países desenvolvidos, essa etapa da vida começa oficialmente aos 65 anos, ainda que alguns se sintam bem jovens nessa idade e outros comecem a sentir certos desgastes bem antes. De facto, a terceira idade não é, nem deverá ser, sinónimo de velhice, trata-se apenas de um estágio de vida, no qual há cada vez mais gente a viver nesta idade. Daí a necessidade de olhar para ela de uma forma mais especial. No processo de envelhecimento a pessoa passa por um conjunto de modificações biopsicossociais que caracteriza o desenvolvimento do indivíduo. Há que entender estas transformações que estão na origem de algumas crises e perturbações.

OBJETIVOS DO ESTUDO

Caracterização da amostra.

Conhecer a conceção de idoso na amostra em estudo.

METODOLOGIA

Tipo de estudo- Qualitativo e quantitativo observacional descritivo exploratório e transversal.

Amostra- 35 idosos da cidade de Bragança, com idade igual ou superior a 65 anos.

Amostragem- Não probabilístico acidental. Aplicação de entrevista semi-estruturada

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Figura 1 - Caracterização da amostra

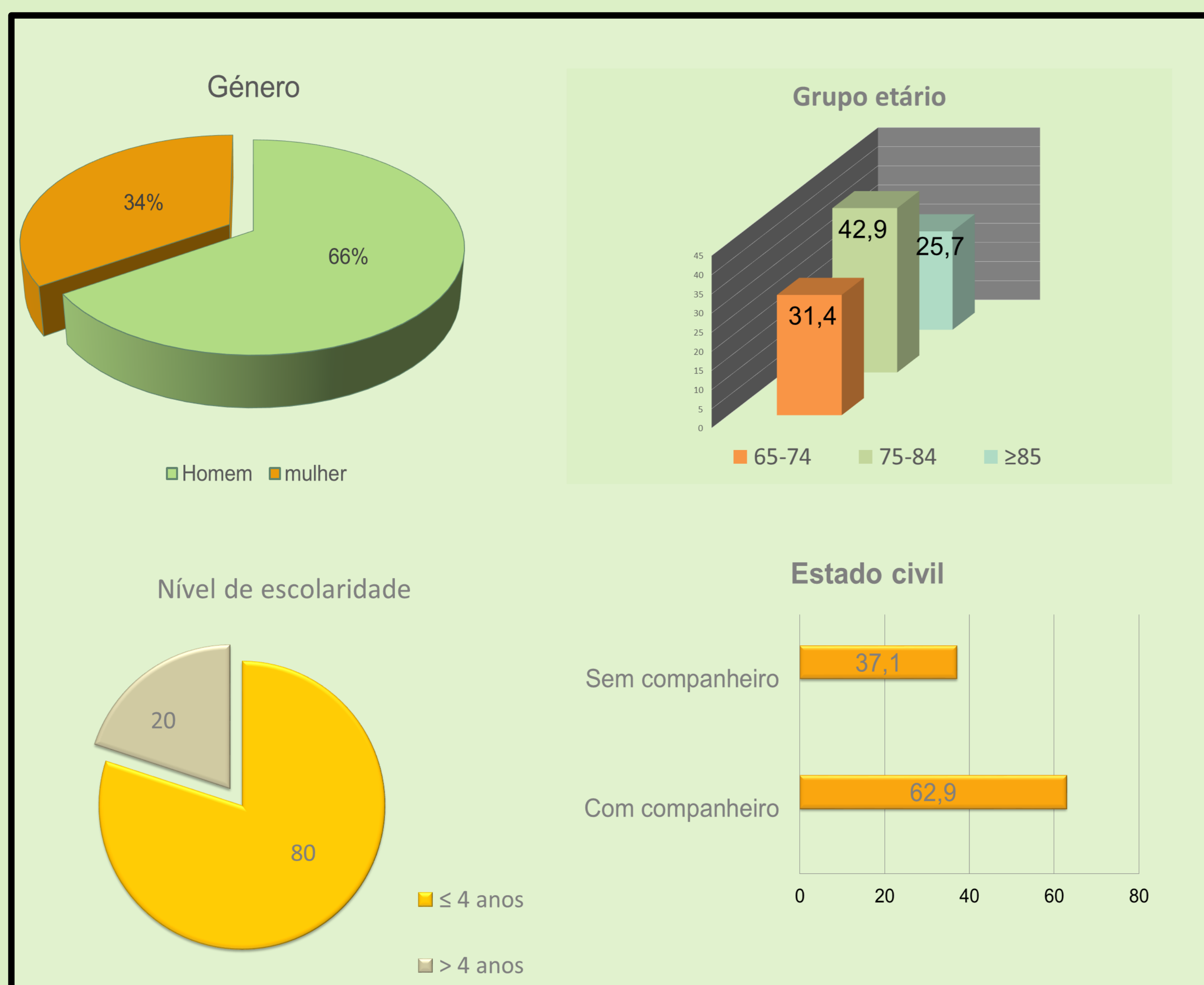
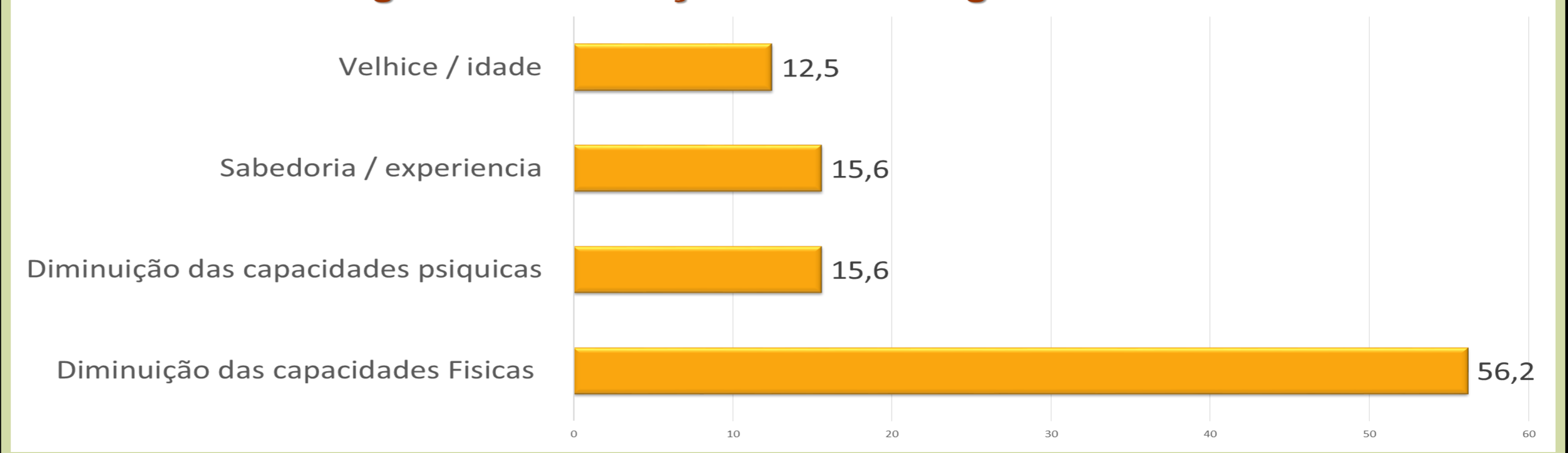


Figura 2 - Análise de conteúdo da questão "O que é para si ser idoso?"

Categoria	Indicadores	Frequência (n)
Diminuição das capacidades Físicas	• Quando se entra numa fase em que começamos a ficar impossibilitados	6
	• Não ter forças	2
	• Não ter capacidade de viver sozinho.	10
SUBTOTAL		18
Diminuição das capacidades psíquicas	• Não ter capacidades cognitivas para desempenhar a vida com normalidade	4
	• Ter caridade	1
SUBTOTAL		5
Sabedoria / Experiências	• Ser idoso é a fase mais velha da faixa etária, que temos mais maturidade e uma certa sabedoria de todas as experiências pelas quais já passamos.	4
	• Ser respeitado	1
SUBTOTAL		5
Velhice / idade	• É ter muitos anos	4
SUBTOTAL		4

Categorias da conceção de idoso segundo a amostra



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A nossa amostra é maioritariamente do sexo feminino (66%), realidade coincidente com a da população Portuguesa, apresentando valores aproximados de 54% para este grupo (PORDATA, 2016). Com idades compreendidas entre 65 e 95 anos. Maioritariamente casados ou em união de facto e com menos de 4 anos de escolaridade (Figura 1).

Em relação à conceção sobre a pessoa idosa (Figura 2) os resultados evidenciam que o idoso é visto como um ser dependente e limitado (56,2%), com limitações a nível físico e a nível e psíquico. Osório (2007) corrobora os presentes resultados, menciona que no idoso na vertente biológica com o decorrer do tempo adquire uma série de limitações e diminuição da capacidade funcional, em comparação com às outras etapas da vida. Mas estas não impedem que a grande maioria das pessoas desfrute de uma vida com qualidade e tenha uma participação ativa na sociedade partilhando a sua experiência de vida (Bluck & Glück, 2004). Por outro lado, é visto como uma pessoa com sabedoria e experiência por 15,6% dos inquiridos idosos. Schneider e Irigaray (2008) afirmam que os anos conferem experiência e sabedoria.

CONCLUSÃO

Os idosos inquiridos concetualizam o idoso como uma pessoa com muita idade, com diminuição das capacidades físicas e psíquicas, por outro lado consideram este como alguém com sabedoria e experiência. No processo de envelhecimento a pessoa passa por um conjunto de modificações biopsicossociais que caracteriza o ciclo evolutivo do indivíduo. Assim, a pertinência da identificação destas transformações verificadas nesta fase da vida e, determinantes de algumas crises e perturbações, são imprescindíveis na tomada de decisão, no sentido de promover a melhoria qualidade de vida dos idosos.

RERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bluck, S., & Glück, J. (2004). Making Things Better and Learning a Lesson: Experiencing Wisdom Across the Lifespan. *Journal of Personality*.
- Osório, A. (2007). Os idosos na sociedade actual. In: A. Osório e F. Pinto (coord.) *As pessoas idosas: Contexto social e intervenção educativa*, Instituto Piaget.
- PORDATA (2016). População residente do sexo feminino, estimativas a 31 de Dezembro: total e por grupo etário - Portugal. Consultado em 10 de outubro de 2016. Disponível em: <http://www.pordata.pt/Portugal/Popula%C3%A7%C3%A3o+residente+do+sexo+feminino++estimativas+a+31+de+Dezembro+total+e+por+grupo+et%C3%A1rio-8>
- Schneider, R. H. & Irigaray, T. Q. (2008). O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. *Estudos de Psicologia*. Campinas. 25(4). 585-593.
- Tuckman, B.W. (2012). Manual de investigação em educação: metodologia para conceber e realizar o processo de investigação científica. (4ªed.), Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.